



## Resenha do artigo intitulado “Programa ViraVida: um estudo de caso sobre uma ação pública de atenção multidisciplinar a jovens vítimas de violência sexual”<sup>1</sup>

Review of the article entitled "Programa ViraVida: a case study on a public multidisciplinary care initiative for young victims of sexual violence"

 ARK: 44123/multi.v5i10.1183

Recebido: 25/02/2024 | Aceito: 23/06/2024 | Publicado on-line: 03/07/2024

### Bianca Gomes Lupatini<sup>1</sup>

 <https://orcid.org/0009-0007-3278-7388>

 <http://lattes.cnpq.br/4581224073130329>

UniProcessus – Centro Universitário Processus, DF, Brasil

E-mail: [bibilupatiny@icloud.com](mailto:bibilupatiny@icloud.com)

### Maria Clara Cavalcante Soares<sup>2</sup>

 <https://orcid.org/0009-0008-4271-4497>

 <http://lattes.cnpq.br/9033523717162850>

UniProcessus – Centro Universitário Processus, DF, Brasil

E-mail: [mccsoares02@gmail.com](mailto:mccsoares02@gmail.com)

## Resumo

Esta é uma resenha do artigo intitulado “Programa ViraVida: um estudo de caso sobre uma ação pública de atenção multidisciplinar a jovens vítimas de violência sexual”. Este artigo é de autoria de: Alessandro Aveni; Lúcio Carlos de Pinho Filho. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social”, no Vol. IV, edição n. 07, jan.-jul., 2022.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento Humano. Política Pública. Programa ViraVida. Violência Sexual

## Abstract

*This is a review of the article entitled "ViraVida Program: a case study on a public multidisciplinary care initiative for young victims of sexual violence". This article is authored by Alessandro Aveni and Lúcio Carlos de Pinho Filho. The reviewed article was published in the journal "Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social" in Volume IV, Issue 07, January-July 2022.*

**Keywords:** Human Development. Public Policy. Sexual Violence. ViraVida Program.

<sup>1</sup> Graduanda em Direito pelo Centro Universitário Processus – UniProcessus.

<sup>2</sup> Graduanda em Direito pelo Centro Universitário Processus – UniProcessus.



## Resenha

Esta é uma resenha do artigo intitulado “Programa ViraVida: um estudo de caso sobre uma ação pública de atenção multidisciplinar a jovens vítimas de violência sexual”. Este artigo é de autoria de: Alessandro Aveni; Lúcio Carlos de Pinho Filho. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social”, no Vol. IV, edição n. 07, jan.-jul., 2022.

Quanto aos autores deste artigo, conheçamos um pouco acerca do currículo de cada um deles. Muito do que compõe a formação ou a experiência de um autor contribui para a reflexão temática dos temas aos quais se propõe a escrever. Conheçamos, então, um pouco sobre cada um dos autores.

O primeiro autor deste artigo é Alessandro Aveni. Doutor em Administração. Mestre em Geografia. Bacharel em Administração. Docente da UnB e do Docente do UniProcessus. Orcid: <<https://orcid.org/0000-0001-6266-6818>> e Lattes: <<http://lattes.cnpq.br/0679425851663633>>.

O segundo autor deste artigo é Lúcio Carlos de Pinho Filho. Mestre em Desenvolvimento Humano e em Ciências Contábeis. Bacharel em Ciências Contábeis e em Administração Pública. Docente do UniProcessus. Orcid: <<https://orcid.org/0000-0002-3357-4110>> e Lattes: <<http://lattes.cnpq.br/7548673629065244>>.

Este artigo é dividido nos seguintes capítulos: resumo, palavras-chave, *abstract*, *keywords*, *resumen*, *palabras claves*, introdução, antecedentes da vulnerabilidade e violência sexual contra jovens, considerações iniciais sobre a juventude, políticas nacionais e distritais de proteção e prevenção da violência sexual contra crianças e adolescentes, estudos sobre a vulnerabilidade e violência sexual contra jovens, internacionais, nacionais, síntese sobre a vulnerabilidade e violência sexual contra jovens, quadro teórico, considerações iniciais, eixo do desenvolvimento humano, eixo da teoria da mudança, integração dos eixos analíticos, aspectos gerais do programa viravida, perspectivas gerais do programa viravida, componente 1: desenvolver um plano e estabelecer parcerias, componente 2: processo de seleção dos participantes, componente 3: educação e serviços psicossociais, componente 4: inserção dos graduados no mercado de trabalho, pesquisas ou estudos relativos ao programa viravida, síntese do programa viravida, aspectos metodológicos, estudo de caso baseado no programa viravida, objetivos, objetivo geral, objetivos específicos, hipóteses, coleta de dados, análise de dados, integração analítica da teoria da mudança e do enfoque das capacidades, resultados da análise do programa viravida (Brasília-DF), o programa viravida (Brasília-DF), insumos utilizados no programa viravida (Brasília-DF), atividades e produtos oferecidos pelo programa viravida (Brasília-DF), resultados e impactos do programa viravida (Brasília-DF), síntese dos resultados dos indicadores relacionados com os objetivos, variáveis e dimensões avaliadas, conclusão, referências.

Este artigo adota o formato de um estudo de caso predominantemente qualitativo para examinar a análise da política pública que promove o apoio a jovens vítimas de violência sexual, os quais participaram do Programa ViraVida em Brasília-DF entre 2017 e 2021. A seleção desse tema de pesquisa é motivada pela inerente importância da fase da adolescência e juventude, explorada através da lente do Desenvolvimento Humano conforme proposto por Amartya Sen. Segundo sua perspectiva, essa etapa desempenha um papel fundamental na formação das bases para que os indivíduos possam construir o futuro que desejam. O Programa ViraVida abarca um projeto multidisciplinar enraizado em regulamentos nacionais e



internacionais voltados à proteção de jovens e adolescentes, uma abordagem que se mostrou crucial para atrair parceiros relevantes. A análise dos resultados, estruturada com base na sequência de resultados (insumos – atividades – produtos – resultados – impactos) advinda da Teoria da Mudança, revela que o Programa ViraVida segue a Abordagem de Capacitação. Isso se deve ao seu enfoque multidisciplinar, que oferece um conjunto abrangente de serviços melhorando a qualidade de vida dos jovens, resultando no aumento do bem-estar e da autonomia dos participantes.

O tema deste artigo é “Programa ViraVida: um estudo de caso sobre uma ação pública de atenção multidisciplinar a jovens vítimas de violência sexual”. Foi discutido o seguinte problema: “a lacuna na compreensão da eficácia e impacto do Programa ViraVida como uma política pública voltada para jovens vítimas de violência sexual”. O artigo parte da hipótese de que “o Programa ViraVida, por meio de sua abordagem multidisciplinar e suas diretrizes alinhadas a regulamentações nacionais e internacionais, contribui para melhorar a qualidade de vida e promover a autonomia de jovens vítimas de violência sexual”.

Neste artigo, o objetivo geral foi “analisar a eficácia e os impactos do Programa ViraVida como uma política pública que oferece atenção multidisciplinar a jovens vítimas de violência sexual”. Os objetivos específicos foram: avaliar a implementação do programa, identificar os serviços oferecidos aos jovens, analisar os resultados obtidos e compreender de que maneira o programa segue os princípios da Abordagem de Capacidade proposta por Amartya Sen.

A temática da pesquisa contou com a seguinte justificativa: “A relevância profissional desta pesquisa reside na oportunidade de fornecer insights e recomendações para aprimorar a implementação de políticas públicas voltadas para jovens vítimas de violência sexual, aprimorando assim a prática profissional no campo. Do ponto de vista científico, a pesquisa contribui para o entendimento da eficácia das abordagens multidisciplinares em programas de apoio a vítimas de violência sexual, preenchendo uma lacuna de conhecimento nessa área. Socialmente, a pesquisa busca ampliar o conhecimento sobre o impacto positivo que políticas públicas sensíveis podem ter na vida dos jovens, fortalecendo assim a discussão e o investimento em iniciativas que promovam o bem-estar e a autonomia desses indivíduos vulneráveis”.

A abordagem metodológica empregada na elaboração da pesquisa foi principalmente qualitativa visando observar, interpretar e explicar o fenômeno em sua singularidade. Essa abordagem foi adotada com o propósito de analisar a política pública que oferece suporte a jovens que foram vítimas de violência sexual e que participaram do Programa ViraVida em Brasília-DF no período de 2017 a 2021.

O artigo inicia abordando objetivamente a importância da juventude como uma fase fundamental no desenvolvimento humano, ressaltando a formação de competências e habilidades essenciais ao longo da vida. Contudo, a juventude também é marcada por incertezas e vulnerabilidades, como a violência sexual, que pode limitar o bem-estar e o desenvolvimento. De maneira clara, os autores afirmam que as políticas públicas específicas para a juventude são cruciais para garantir o desenvolvimento saudável e a interação positiva com a sociedade.

O artigo explora de forma assertiva, o contexto das políticas de proteção de crianças e adolescentes no Brasil, referindo-se ao Estatuto da Criança e do Adolescente (BRASIL, 1990) e as políticas públicas que visam promover e proteger os direitos da juventude, discutindo as políticas nacionais e distritais de proteção e prevenção da violência sexual contra crianças e adolescentes.



Os autores destacam os desafios enfrentados pela juventude em países menos desenvolvidos e exploram os diferentes tipos de violência que os jovens enfrentam, como física, psicológica, sexual e econômica. A relação entre o abuso sexual e suas consequências comportamentais, emocionais, psicossomáticas e físicas é discutida, bem como o risco de perpetuação do ciclo de violência.

Aveni e Pinho Filho, de maneira relevante, abordam a vulnerabilidade e a violência sexual contra jovens entre 14 e 24 anos, explorando antecedentes nacionais e internacionais. Os autores abordam a vulnerabilidade, a juventude e o desenvolvimento humano na realidade colombiana, e destacam que a educação e o trabalho reduzem a vulnerabilidade dos jovens, fortalecendo políticas públicas. Os autores informam que os efeitos da violência sexual em adolescentes, encontra correlações com sintomas de depressão e destacam o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) como vetores para a violência sexual, especialmente contra mulheres. Os autores analisam os indicadores de Desenvolvimento Humano e o Programa "Mais e Melhor Trabalho" na Argentina, enfatizando a importância de potencializar os projetos de vida dos jovens. Eles discutem sequelas do maltrato infantil, ressaltando a importância de ações articuladas entre instituições para lidar com problemas relacionados à infância e juventude.

Na perspectiva nacional mostram com proficiência que uma parcela significativa da população brasileira de 10 a 24 anos está sujeita a riscos sociais estruturais e apresentam um panorama histórico das normas de proteção aos jovens no contexto brasileiro. Eles indicam que, apesar da sofisticação do sistema de proteção, há déficits em sua capacidade de atuação, e destacam a necessidade de capacitação dos profissionais que trabalham com jovens.

Os autores exploram de forma interessante e dialética as ideias sobre funcionamentos e capacidades, onde funcionamentos são as coisas que as pessoas valorizam fazer e ser, enquanto as capacidades são os conjuntos de funcionamentos que uma pessoa pode alcançar, o Enfoque de Capacidades focaliza a liberdade de escolha, bem-estar pessoal e agência, e isso desencadeou uma mudança no discurso de desenvolvimento. Os autores também destacam a relação entre Enfoque de Capacidades e juventude, enfatizando como os anos de juventude são cruciais para moldar a inclusão social e o desenvolvimento humano.

Conduzindo o raciocínio com sabedoria, os autores exploram a Teoria do Câmbio como uma ferramenta para analisar políticas públicas, destacando a importância da capacidade do governo de implementar políticas eficazes e sustentáveis. A Teoria do Câmbio é usada para entender como as atividades planejadas levam a resultados e impactos desejados. A Cadeia de Resultados é apresentada como um modelo analítico para planejamento e análise de políticas públicas. Essa combinação permite entender tanto as atividades e os processos envolvidos quanto as dimensões mais amplas do desenvolvimento humano.

De maneira relevante, a obra também apresenta o Programa ViraVida, um projeto voltado para jovens vítimas de violência sexual, que busca impulsionar seu crescimento pessoal e profissional por meio de capacitação, educação e emprego. Este programa é apontado pelos autores como uma aplicação prática das teorias discutidas no referencial teórico. O ViraVida, uma estratégia estabelecida, oferece atendimento multidisciplinar a jovens em situação de vulnerabilidade econômica e social que enfrentaram violência sexual. Iniciado em 2008 em várias cidades brasileiras e em El Salvador como Programa *Cambia tu Vida*, o programa opera com quatro componentes principais: 1) planejamento e parcerias; 2) seleção de



participantes; 3) educação e suporte psicossocial; 4) integração no mercado de trabalho.

Além de abranger serviços médicos e psicossociais, especialmente detalhados no componente 3, o programa também enfatiza o desenvolvimento da autonomia desses jovens, que enfrentam vulnerabilidade social, por meio do fornecimento de ferramentas que os capacitem a construir um futuro educacional e profissional, visando o aumento de suas oportunidades de renda. Esse objetivo é alcançado por meio da interligação dos componentes 3 e 4.

No capítulo seguinte, os autores tratam dos resultados de uma análise do Programa ViraVida em Brasília-DF com clareza e objetividade. O programa foi implantado em 2009 pela instituição SESI (Serviço Social da Indústria) na unidade São João XXIII, localizada no bairro Gama-DF, com o objetivo de oferecer assistência a jovens vítimas de crimes e violência sexual na região. Os recursos utilizados no programa foram analisados com foco na sua conformidade institucional como política pública. Indicadores como coordenação institucional, financiamento e custo por beneficiário foram identificados.

O texto sobreleva que desde 2009, o programa beneficiou 600 jovens, predominantemente mulheres (80%), com custos por beneficiário calculados e colaborações estabelecidas com instituições como SEJUS, SENAI e SENAC. A análise também abordou os serviços oferecidos, incluindo alimentação, bolsa mensal e auxílio transporte, com parceiros como SESI, SEJUS, SENAI, SENAC, MPDFT e Conselhos Tutelares. A avaliação concluiu que o programa está em conformidade com regulamentações de proteção infantojuvenil.

Com clareza, os autores informam que o programa visa impulsionar o desenvolvimento humano dos beneficiários, conforme seus objetivos específicos. A análise do Componente 3 (Educação e Serviços Psicossociais) é fundamental para entender suas atividades e produtos. O programa se baseia em quatro pilares principais, alinhados com o enfoque de desenvolvimento humano. Os participantes são incentivados a frequentar a escola regularmente e, se necessário, a participar de cursos de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Uma variedade de cursos de capacitação profissional é oferecida para melhorar as perspectivas de emprego dos participantes. Além disso, o programa enfatiza a saúde, com workshops sobre alimentação e cuidados físicos e nutricionais, além de sessões terapêuticas e atividades de cidadania.

O Programa ViraVida empreendeu uma avaliação de seus resultados e impactos no período de 2017 a 2021, focando em três principais variáveis. A primeira variável analisou a institucionalidade da política pública, examinando a taxa de conclusão do programa pelos beneficiários. Os achados revelaram que 92% dos participantes da coorte de 2017-2018 completaram todas as etapas, com 89,13% desses obtendo emprego formal. A segunda variável, que investigou o estímulo institucional para o desenvolvimento humano dos beneficiários, também gerou resultados positivos. Houve um incremento na empregabilidade entre os que concluíram o programa, registrando 89,13% na coorte 2017-2018 e potencialmente uma taxa superior na coorte 2019-2021.

A terceira variável explorou a percepção dos beneficiários sobre os benefícios do programa em relação ao avanço do desenvolvimento humano. Indicadores como utilização de serviços de saúde, participação em serviços educativos e variação de renda após o ingresso no programa, também apresentaram resultados encorajadores. Além dos resultados quantitativos, entrevistas foram conduzidas com participantes de 2019-2021. Eles relataram melhorias em sua autoestima,



relacionamentos interpessoais e perspectivas futuras devido às atividades do programa. A oferta de serviços de saúde, capacitação profissional e educação formal também contribuíram para o aumento do desenvolvimento humano.

Os resultados demonstraram que a política pública do Programa ViraVida alcançou seus objetivos, com altos índices de conclusão satisfatória do programa, empregabilidade, acesso a serviços de saúde e educação, e aumento de renda dos participantes. A colaboração público-privada foi destacada como uma abordagem inovadora para financiar o programa, alinhando-se aos princípios da Agenda 2030 de desenvolvimento sustentável.

Os autores ressaltam com sabedoria, que o programa não se limita à empregabilidade juvenil, mas também oferece atenção à saúde física e psicossocial das vítimas, sendo uma política pública que se alinha ao Enfoque das Capacidades, que defende a ampliação das oportunidades para uma vida melhor. A pesquisa destaca o impacto positivo do programa na vida dos jovens, que veem nele uma oportunidade de construir um futuro melhor e alcançar a autonomia.

A pesquisa, de maneira relevante contribui para o debate sobre a formulação e análise de políticas públicas, ressaltando a importância do desenvolvimento integrado dos jovens, especialmente em um país com altos níveis de desigualdade social. No entanto, existem limitações e aspectos não abordados, como questões de identidade de gênero, violência sofrida e seu impacto, entre outros, que podem ser explorados em pesquisas futuras.

## Referências

- Brasil. (1990). *Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990: Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências*. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm). Acesso em: 28 ago. 2023.
- Gonçalves, J. R. (2020). Como elaborar uma resenha de um artigo acadêmico ou científico. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, 3(7), 95–107. <https://doi.org/10.5281/zenodo.3969652>. Disponível em: <http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/41>. Acesso em: 15 set. 2023.
- Gonçalves, J. R. (2019a). Como escrever um artigo de revisão de literatura. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, 2(5), 29–55. <https://doi.org/10.5281/zenodo.4319105>. Disponível em: <http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/122>. Acesso em: 15 set. 2023.
- Gonçalves, J. R. (2019b). Como fazer um projeto de pesquisa de um artigo de revisão de literatura. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, 2(5), 1–28. <https://doi.org/10.5281/zenodo.4319102>. Disponível em: <http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/121>. Acesso em: 15 set. 2023.
- Gonçalves, J. R. (2021). Escolha do tema de trabalho de curso na graduação em Direito. *Revista Coleta Científica*, 5(9), 88–118. <https://doi.org/10.5281/zenodo.5150811>. Disponível em: <http://portalcoleta.com.br/index.php/rcc/article/view/58>. Acesso em: 15 set. 2023.
- Pinho Filho, L. C. de, & Aveni, A. (2022). Programa ViraVida: um estudo de caso sobre uma ação pública de atenção multidisciplinar a jovens vítimas de violência sexual.



*Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social*, 4(7), jan.-jul.  
Disponível em: <https://periodicos.processus.com.br/index.php/ppds/article/view/828>.  
Acesso em: 28 ago. 2023.